“Homossexuais”: Guardiões dos Portões

Uma entrevista com Malidoma Somé

Revista *M.E.N. Magazine 1993*

Malidoma Somé reconhece que ele aprendeu mais através de sua iniciação como membro da sociedade Dagara do que com os seus PhDs das Universidades de Sorbonne e Brandeis. O seu nome significa “seja amigável com os estranhos/estrangeiros” e ele foi encarregado pelos seus anciões da Sociedade Dagara de Burkina Faso (ao leste da Nigéria e no norte da Gana) trazendo a sabedoria do seu povo para o ocidente. Seu livro: “Ritual: Poder, Cura e Comunidade” foi altamente elogiado por diversos críticos literários.

Durante uma das “Conflict Hours” na “Mendocino Men’s Conference”, Malidoma falou com eloquência sobre a forma como seu povo enxerga homossexuais:

Entrevistador: No “Conflict Hour”você nos disse que sua cultura honra pessoas homossexuais por elas terem um alto nível vibracional que permite que eles sejam guardiões dos portões do Mundo Espiritual. Você sugere que o nosso olhar ocidental nos limita a focar apenas no papel sexual. Você pode explicar para os nossos leitores?

Malidoma: Eu não sei como colocar em termos que são claros o suficiente para um público que eu acredito que precisa de tanto entendimento dessas questões de gênero como as pessoas desse país precisam. Porém, ao menos com o Povo Dagara, gênero tem muito pouco a ver com anatomia. É pura energia. Nesse contexto, um homem que é fisicamente homem pode emanar energia feminina e vice e versa. É aonde o verdadeiro conceito de gênero está. Diferenças anatômicas estão aí simplesmente par determinar quem contribui e como para a continuidade da comunidade. Isso não significa necessariamente que exista qualquer tipo de linha que divide pessoas nesse aspecto. E isso também aborda o que é conhecido no ocidente como “gay” ou “homossexual”. Novamente, na cultura que eu vim, isso não é um problema. Essas pessoas são vistas essencialmente como pessoas. Toda a ideia de “gay” não existe no mundo do meu povo. Isso não significa que não existam pessoas lá que se sintam como certas pessoas se sentem na cultura ocidental, o que leva a eles a serem referidos como “gays”.

A razão pela qual eu digo que isso não existe no povo Dagara é porque a “pessoa homossexual” é completamente integrada pela comunidade, de forma que exclui toda essa diferenciação sexual dele ou dela.
A “pessoa gay” é vista primeiramente como “guardiã do portão”. A Terra é vista pela perspectiva do meu povo, como uma máquina ou uma consciência muito, muito delicada, com altos pontos de vibração, aonde certas pessoas devem ser guardiãs com o objetivo de manter a continuidade da conexão do

nosso povo com os Deuses e com os espíritos. Espíritos desse mundo e de outros mundos.

Qualquer pessoa que tem essa conexão com este mundo e com o outro mundo experimenta um estado de consciência vibracional que é muito mais alto e diferente daquele que uma pessoa comum experimenta. Isso faz uma pessoa homossexual” ser “homossexual”. Esse tipo de função não é do tipo que a sociedade designa para certas pessoas cumprir. É uma função que uma pessoa escolhe antes mesmo de nascer. Você decide que será um Guardião do Portão antes de nascer. E é essa decisão que fornece a você o equipamento (Malidoma gesticula circulando a área da cintura com as mãos) que você traz para esse mundo. Desse modo quando você chega nesse mundo os Anciões conseguem detectar-lhe, isso significa que você está conectado com algum Portão em algum lugar. Aí eles olham você crescer, e eles assistem você agir e reagir, e cedo ou tarde eles irão guiar você para o Portão que você esta conectado.

Hoje “pessoas homossexuais” tem filhos, porque eles são férteis assim como as pessoas normais. Como eu fui saber que eles eram “gays” era porque chegando nesse país eu vi sérios problemas cercando essas pessoas. Eu comecei a me questionar que isso não existe no meu país. Quando eu perguntei pra um Guardião, aquele que me levou para a entrada do Outro Mundo, se ele sentia atração sexual por outros homens, ele saltou para trás e disse “Como você sabe disso? Isso é da nossa conta enquanto Guardiões”. E ainda ele tinha esposa e filhos, sem problemas, como você pode ver.

Dessa forma limitar “pessoas homossexuais” simplesmente a orientação sexual é realmente o pior dano que pode ser feito a uma pessoa. Que tudo que ele ou ela é, é uma pessoa sexual. E pessoalmente, por causa do fato do meu conhecimento de medicina tradicional, rituais vem de Guardiões do Portão, é difícil para mim assumir essa posição de que “pessoas homossexuais” são a parte negativa da sociedade. Não! Em uma sociedade que é profundamente disfuncional, o que acontece é que a proposta de vida dessas pessoas é arrancada, e o que sobra é esse tipo de orientação sexual que se converte em incômoda para essa mesma sociedade que criou-a.

Eu penso que isso é fruto da vitimização perpetuada pelo cristianismo que enxerga a “pessoa homossexual” como inábil, como alguém que perdeu seu emprego do nascimento em diante, e agora a sociedade apenas quer demitir eles da vida. Isso não é justiça. Não é justiça. É um dano terrível feito a uma energia que poderia salvar o mundo, que poderia nos salvar. Se hoje nós estamos sofrendo ,por exemplo, de um gradual desperdício ecológico, é simplesmente porque os Guardiões foram despedidos do seu emprego. Eles foram demitidos! Eles não tem nada pra fazer! E porque eles foram demitidos nós estamos acusando eles de não fazer nada. Isso não é justo!

Vamos olhar para a Terra diferentemente e nós vamos descobrir gradualmente que essas pessoas que estão nos incomodando hoje vão começar a tomar seus postos. Eles sabem qual é o trabalho deles. Você só precisa ficar perto deles, para sentir que eles não vibram do mesmo modo.

Eles não são desse mundo. Eles vem do Outro Mundo, e eles foram mandados para cá para manter os Portões abertos para o Outro Mundo, porque se esses Portões estiverem fechados, é aí que a Terra, a Mãe Terra, vai tremer, porque não terá mais razão para existir, irá tremer e nós teremos um grande problema.

Entrevistador: O cristianismo separou o espírito do corpo e o espírito da Terra. E anteriormente você nos contou sobre o cristianismo suprimindo a sua cultura. Então existe a hipótese aqui da supressão da “homossexualidade” ser um modo dos cristãos fechar os Portões, fechar o espírito, e fechar a nossa conexão com a Terra?

Malidoma: Sim! Isso está correto! O cristianismo enfatiza o adiantamento da vida na Terra, como se nós estivéssemos aqui para empacotar nossa bagagem e nos preparar para uma vida em outro lugar “fora daqui”. Jesus Cristo esta certo aqui, cara! E obviamente alguém que sabe mais, que sabe melhor vai ser suprimido.

E você começa pelos Guardiões do Portão e confunde a sua mente. Você o ameaça e joga ele no meio do nada. Aí ninguém sabe aonde o Portão está. No momento que você perde o paradeiro do Portão, você tem uma cultura indo para o declínio. O que mantem a comunidade unida é um punhado de “gays e lésbicas” como eles chamam nesse mundo moderno. No meu povo “lésbicas” são chamadas de Bruxas e homens “gays” são conhecidos como Guardiões dos Portões. Essas são as únicas sociedades secretas conhecidas. Esses são os únicos grupos que podem se juntar como um grupo separado e ir para a floresta, fazer o que eles fazem. E se eles encontram você durante o simpósio anual deles, eles tem o direito de matar você.

Ao menos que eles vão para o simpósio anual deles, o vilarejo não pode garantir mais um ano de vida. Eles tem que ir fazer o que fazem, para garantir que o vilarejo se sinta seguro suficiente para viver do modo que eles viviam antes. Isso é porque para mim estamos brincando com as nossas vidas.
Entrevistador: Então sua cultura pode não garantir mais uma no de vida?

Malidoma: Correto! Todos os anos, parece que o número de anos que essa cultura tem direito de viver está ficando menor. Então só Deus sabe o quão perto do abismo essa cultura está. Este desconforto e ódio constantemente reiterados para o “homossexual” é mais uma vez outra indicação de que, todos os anos, podemos estar preparados para o momento apocalíptico quando as estrelas começam a cair na Terra.

Perceba que a menos que haja alguém que monitore constantemente o mecanismo que abre a Portão desse Mundo para o Outro Mundo, o que acontece é que algo pode acontecer a uma das portas e ela se fecha. Quando todas as portas estão fechadas, esta terra se esgota de sua própria órbita e o sistema solar colapsa em si mesmo. E porque este sistema está

ligado a outros sistemas, eles também começam a cair. E o cataclismo seria incrível!

Pergunte aos Dogons, e eles vão te dizer isso. Os Dogons. Eles são uma tribo que entende isso tão bem, é incrível, mentalmente fascinante. E é uma Sociedade que conhece a astrologia como nenhum outro Povo que encontrei. E os grandes astrólogos dos Dogons são “homossexuais”. Eles são “homossexuais”. Há um planeta lento que, em sua órbita, está diretamente acima da vila dos Dogons a cada 58 anos. Quem sabe disso, se não os “gays”.
Quero dizer, não estou apenas tentando fazer com que os “gays” saiam bem na fita . Esta é a verdade, cara! Estou tentando salvar minha pele!

Por que é que, em qualquer outro lugar do mundo, os homossexuais são uma benção e, no mundo moderno, são uma maldição? É auto-evidente. O mundo moderno foi construído pelo cristianismo. Eles tiraram os deuses da terra e enviaram para o céu, onde quer que isso seja. E todos os que aspiram aos deuses devem então negociar com o cristianismo, de modo que os verdadeiros sacerdotes e sacerdotisas estão fora da jogada. Esta é a pior coisa que pode acontecer com uma cultura que se chama moderna.

Entrevistador: Esse tema surgiu anteriormente com você e Martín, o Xamã Maia aqui, que se uma sociedade moderna quiser desligar outra cultura, eles vão sair e matar os Guardiões.

Malidoma: Ah, sim! Porque eles sabem que é aí que está o pulso da vida da cultura. É onde a sala de máquinas do povo está. Então, se você for e bombardear esse lugar, então todo o mecanismo se desligará. Isso é praticamente o que está em ação no terceiro mundo, e o que aconteceu aqui com a cultura Nativa Americana. E o fato sobre isso é que os seres humanos estarão gerando os Guardiões, independente de tudo. Esta é a chance que temos. Então, talvez isso signifique que, mais cedo ou mais tarde, vamos acordar do horror de nossos próprios erros, e vamos reconstituir nossas pessoas escolhidas para que elas possam fazer seu trabalho sacerdotal como deveriam. Caso contrário, eu simplesmente não entendo. Eu simplesmente não entendo. Minha posição sobre isso não é tanto que as “as pessoas homossexuais” sejam apenas perdoadas. Isso é apenas um tokenismo. Mas que eles sirvam de exemplo do errado ou da doença, que a modernidade nos trouxe e que nós possamos usar isso para começar a trabalhar na cura de nós mesmos e da nossa sociedade de baixo para cima. Dessa forma, no momento em que atingiremos um certo nível, todos os Guardiões dos Portões encontrarão suas posições novamente. Não podemos dizer-lhes onde estão os portões. Eles sabem. Se começarmos a nos curar, eles vão se lembrar. Isso dará início. Mas enquanto continuarmos com arrogância, imersos em egoísmo, em Deus-sabe-qual forma de violência em nós mesmos, não, há aquele véu de confusão que vai continuar a prevalecer e, como resultado, vai evitar que grandes coisas aconteçam. Isso é tudo o que posso dizer sobre isso.